

# TRADUÇÕES DE ESPUMAS FLUTUANTES

BYRON, HUGO e LOZANO



**O TEXTO:** Considerada uma das obras mais representativas da poesia condoreira, *Espumas Flutuantes* (1870), de Castro Alves, reúne 53 poemas, entre os quais figuram 4 traduções que acabaram sendo incorporadas ao repertório autoral do próprio poeta, em vista de seu contínuo desejo de imitar, ou mesmo superar, os bardos do velho continente. Assim, a obra, que sintetiza todas as características da lírica do “poeta dos escravos”, evidencia também seu contato, embora breve, com a tradução, mostrando que a influência estrangeira em sua obra não foi somente literária, mas linguística. O volume, ao mesmo tempo que inclui poemas célebres como “O livro e a América”, “Ahasverus e o gênio” e “Mocidade e morte”, traz igualmente traduções inéditas de Byron, “Trevas” e “A uma taça feita de um crânio humano”, de Victor Hugo, “Perseverando”, e de Abigail Lozano, “Oitavas a Napoleão”. A seguinte seleção reúne todas as traduções de *Espumas Flutuantes*, conforme o português da edição de 1870, bem como os originais de Byron, Hugo e Lozano.

**Edição de referência:** Alves, Castro. *Espumas Flutuantes*. Bahia: Typ. Canillo de Lellis Masson, 1870.

**Textos consultados:** Para Lord Byron: “Cup Formed from a Skull” e “Darkness” In. *The Works of Lord Byron - Poetry*. Vol. I and IV. London: J. Murray; New York: C. Scribner’s, 1903-1905, p. 276 (I), pp. 42-45 (IV); para Victor Hugo: “A mon ami S. B.” In. *Oeuvres complètes de Victor Hugo*. Tome 1. Bruxelles: Société Typographique Belge, 1837, p. 217; para Lozano: Caicedo, J. M. T. “Don Abigail Lozano”. In. *Ensayos biográficos y de crítica literaria sobre los principales poetas y literatos hispano-americanos*. Paris: Guillaumin y Cia, 1863, pp. 248-249.

**OS AUTORES:** Lord Byron (1788-1824), poeta inglês, um dos mais influentes do Romantismo, célebre por suas obras-primas, entre as quais *Don Juan*; Victor Hugo (1802-1885), escritor romântico francês de grande atuação política, autor de *Les Misérables* e *Notre-Dame de Paris*; Abigail Lozano (1821-1866), poeta e escritor venezuelano, de tom sentimental e patriótico, autor de *Tristezas del alma* (1845) e *Cantos a la patria* (1858).

**O TRADUTOR:** Castro Alves (1847-1871), poeta e dramaturgo da 3ª geração romântica no Brasil, nasceu na antiga Muritiba (atual Castro Alves), na Bahia. Em seus versos, de tom abolicionista, denunciou a escravidão e clamou pela liberdade, dando ao romantismo um sentido social e revolucionário, que lhe valeu a alcunha de o “poeta dos escravos”. Traduziu, além de Byron, Hugo e Lozano, versos de Alfred de Musset.